

Pesquisa do CGI.br aponta crescimento do número de usuários de internet em todo o Brasil

Quarta edição do estudo TIC Domicílios inclui, pela primeira vez, análise da área rural

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) anuncia os primeiros resultados da 4ª Pesquisa Sobre Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil (**TIC Domicílios 2008**). Conduzido pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (CETIC.br) o levantamento traz uma importante novidade: o mapeamento da área rural do país. A iniciativa possibilita identificar um quadro ainda mais completo sobre a posse e o uso das TICs.

“Mesmo que a população brasileira resida majoritariamente nas cidades, se analisarmos os dados urbanos e rurais separadamente, perceberemos diferenças expressivas. Por esse motivo, decidimos ampliar o escopo da pesquisa”, afirma Juliano Cappi, analista de Informações do CETIC.br. “Com isso, também será possível estabelecer uma base de comparação mais consistente da nossa realidade com estudos internacionais”, completa.

Acesso às TICs

Os resultados deste ano indicam que, de forma geral, continua em todo o país o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Como visto em anos anteriores, a presença das TICs é mais significativa em domicílios com maior renda familiar e localizados nas regiões economicamente privilegiadas.

A televisão aparece em quase todos os lares urbanos, 98%; seguida pelo rádio, com 87% e telefone celular, com 76%. A tendência de queda no número de telefones fixos e do crescimento da posse de celulares foi novamente registrada, indicando uma mudança de comportamento do usuário. Se analisarmos os números da posse de telefone fixo nas residências desde 2005, notamos uma diminuição de 14 pontos percentuais. Já a proporção de lares com telefone móvel apresentou um aumento de 15 pontos no mesmo período.

Posse e uso do computador e Internet

Considerando o resultado consolidado “Total Brasil”, que engloba os números da área urbana e rural, atualmente, 25% dos domicílios possuem computador e o acesso à Internet foi identificado em 18% das casas.

Ao analisar os índices de forma separada, registrou-se que 28% das famílias da cidade possuem computador, enquanto no campo, esse dado cai para 8%. Com relação ao acesso à Internet, enquanto 20% dos lares na área urbana estão conectados à rede, a posse de uma conexão foi identificada em 4% dos domicílios na zona rural. Outro destaque é a presença da banda larga nas residências, identificada em 58% na área urbana. O percentual é quase duas vezes maior em relação às conexões dial-up, com 31%.

Interessante observar que, apesar da baixa penetração, entre 2007 e 2008, o número de usuários com notebooks cresceu de 1% para 3% nos domicílios da cidade. É possível que haja uma tendência de as pessoas considerarem o requisito da mobilidade como sendo um fator relevante na aquisição do primeiro computador.

A pesquisa traz ainda dados sobre o uso da Internet: 38% dos entrevistados em zona urbana afirmaram ter usado a rede nos três meses anteriores à pesquisa, sendo que entre jovens de 16 a 24 anos esse número chega a 67%. As regiões Norte e Nordeste apresentaram os menores índices, ambas com 30%.

Local de Acesso à Internet

Seguindo as edições anteriores, os centros públicos de acesso pago, as “lanhouses”, continuam sendo o principal local de conexão à Internet no país, apontados por 48% dos brasileiros. Em segundo lugar, figuram os domicílios, com 42%; a casa de outras pessoas e o trabalho, com 22% e 21%, respectivamente.

No campo, a importância das “lanhouses” no processo de inclusão digital mostrou-se ainda maior: 58% dos internautas navegaram na web através destes locais.

Barreiras

Assim como nos anos anteriores, as principais barreiras para a posse e o uso dos PCs são: o custo, citado por 75% dos respondentes; a falta de necessidade e de interesse, com 34%; e a falta de habilidade, com 29% das citações.

Já os obstáculos referentes a conexão à Internet foram: custo, com 54%; locais alternativos de acesso, mencionado por 21%; seguidos pela falta de interesse e disponibilidade na área, com 18% e 17%, respectivamente. A principal barreira para o uso da Internet continua sendo a falta de habilidade, com 61% das menções.

“Considerando-se a inclusão da análise do meio rural, constatou-se que a falta de pontos de acesso à web nesses locais é um dos principais desafios para a inclusão digital em todo o país”, complementa Cappi.

Acesso sem fio

Um dos exemplos das profundas diferenças entre campo e cidade é a posse do telefone celular. Na área urbana, ele está presente em 76% dos lares, enquanto na rural a penetração não ultrapassa 52%.

Com relação ao uso do telefone móvel, 67% dos brasileiros declararam ter utilizado um aparelho nos últimos três meses, número que chega a 70% na cidade. Isso faz do celular um dos principais vetores de inclusão dos brasileiros no uso das tecnologias de informação e comunicação.

O conteúdo completo desses módulos está disponível no endereço <http://www.cetic.br/>. Em abril, serão divulgados os resultados sobre *segurança, e-mail, spam e comércio eletrônico*, bem como os indicadores da pesquisa TIC Empresas 2008.



Núcleo de Informação
e Coordenação

Sobre o Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (CETIC.br)

O Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação - CETIC.br - é responsável pela produção de indicadores e estatísticas sobre a disponibilidade e uso da Internet no Brasil, divulgando análises e informações periódicas sobre o desenvolvimento da rede no país.

Sobre o Núcleo de Informação e Coordenação (NIC.br)

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br (www.nic.br) é uma entidade civil, sem fins lucrativos, criada para implementar as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br (www.cgi.br), que é o responsável por coordenar e integrar as iniciativas de serviços da Internet no País. O NIC.br é o braço executivo do CGI.br e responde pelo registro de nomes de domínio (Registro.br - www.registro.br), pelo Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br - www.cert.br) e pela implantação e operação dos Pontos de Troca de Tráfego (PTT.br - www.ptt.br). O NIC.br também executa diversos projetos, entre os quais o de Indicadores (www.nic.br/indicadores), cujo objetivo é coletar, organizar e disseminar informações sobre os serviços de Internet no país.

Sobre o Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil coordena e integra todas as iniciativas de serviços Internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Mais informações em <http://www.cgi.br/>.

Para mais informações, acesse: www.s2.com.br ou <http://www.cgi.br/>

Contatos para imprensa: S2 Comunicação Integrada - <http://www.s2.com.br>

Renata Albuquerque – renata@s2.com.br

Annia Vuolo – annia@s2.com.br

Karla Bertoni – kbertoni@s2.com.br

Erika Souza Cruz – erikac@s2.com.br